# DIVERSIDADE DE ABELHAS E VESPAS EM NINHOS-ARMADILHAS NAS MATAS CILIARES DA ESTAÇÃO AMBIENTAL DE VOLTA GRANDE: RIQUEZA E ABUNDÂNCIA EM ÁREAS COM DIFERENTES ESTÁGIOS SUCESSIONAIS.

ANA CAROLINE COELHO CORREA DOS REIS (Autor), YASMINE ANTONINI ITABAIANA (Orientador)

A restauração das florestas, pelo replantio de árvores é uma das maneiras mais importantes para a recuperação de comunidades naturais. O presente trabalho pretendeu levantar as espécies de abelhas e vespas que nidificam em cavidades preexistentes nas matas ciliares reflorestadas do entorno da Usina Hidrelétrica de Volta Grande, a fim de avaliar a efetividade destas matas na recuperação das comunidade destes insetos que são importantes pelos serviços ecossistêmicos prestados, como a polinização e a predação. Nesse estudo foi realizado com insetos que nidificam em cavidades preexistentes, com a utilização de ninhos armadilhas, que são considerados eficientes para levantamento dessas espécies. Em cada área amostrada foram instalados 1080 ninhos armadilha que foram vistoriados mensalmente, entre março de 2013 e fevereiro de 2014. Foram ocupado 401 ninhos, sendo 319 por vespas e 82 por. Dos ninhos fundados pelas vespas a mortalidade foi de 49% e de 53% para as abelhas. A maior abundancia foi verificada nas áreas de Delta e Figueira, com 31% cada. Nas áreas Santa Barbara, Nativa, Noboro, Noboro-Monocultura e Nativa-Monocultura verificamos 18%, 9%, 4%, 6% e 1% dos indivíduos respectivamente. Concluímos que as áreas recuperadas foram recolonizadas por uma comunidade de abelhas e vespas que se assemelha muito a encontrada em áreas naturais de matas ciliares na região do cerrado.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

***ISSN: 21763410***